FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

LANNATE® BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/10/25
1.4	2025/02/20	800080000345	Data da primeira emissão: 2023/10/20

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FDS seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FDS segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FDS fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humanda e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha com Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto : LANNATE® BR

Detalhes do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA
Titular do Registro
CTVA Proteção de Cultivos Ltda.
Avenida Tamboré, 267
Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8° andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA
06460-000, Barueri/SP
Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492
Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Inseticida

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 3

Irritação ocular : Categoria 2A

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :

Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo :
H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H301 + H331 Tóxico se ingerido ou se inalado.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 Aterre e vincule o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão.
P242 Use ferramentas que não produzam faíscas.
P243 Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P261 Evite inalar as névoas ou vapores.
P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.

Resposta de emergência:

P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água.
P304 + P340 + P311 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P391 Recolha o material derramado.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenamento:

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
metomil (ISO)	16752-77-5	Tóx. Agudo (Oral), 2 Tóx. Agudo (Inal-ação), 2 Tóx. Agudo (Dérmico), 5 Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso central) , 3 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	22,28
etanol	64-17-5	Líq. Inflam., 2 Irrit. Ocul., 2A	>= 40 -< 50

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral	:	Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao entrar em contatocom um centro de controle de envenenamentos ou com um médico, ou mesmoao buscar atendimento.
Se inalado	:	Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem.
Em caso de contato com a pele	:	Retirar a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água e sabão. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Em caso de contato com o olho	:	Segure a pálpebra e lave os olhos com muita água no mínimo durante 15 minutos e chame o médico. Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os olhos.

		Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.
Se ingerido	:	Lave a boca com água corrente. Não provocar vômitos. Se estiver consciente, dar 2 copos de água. Chamar o médico imediatamente. Se a pessoa estiver deitada de costas ao vomitar, vire-a de lado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	O envenenamento produz efeitos associados com a atividade anticolinesterase que podem incluir os sintomas seguintes: Debilidade visão desfocada Náusea Dor de cabeça Dor abdominal indisposição no tórax contração das pupilas pulsação fraca Suores contração muscular
Notas para o médico	:	Administre sulfato de atropina como antídoto atéatingir a atropinização completa. Entretanto, em caso de exposição a combinações do metomil cominseticidas organofosforados, o cloreto de pralidoxima (administraçãoi.v. lenta de 1-2 g) pode ser usado, conforme necessário, paracomplementar o tratamento com sulfato de atropina descritoanteriormente. Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	:	Não use jato direto de água. Jato de água de grande vazão
Perigos específicos no combate a incêndios	:	A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável.
Produtos perigosos da combustão	:	Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NOx)

Métodos específicos de extinção	:	Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas. Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Precauções ambientais	:	Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
Métodos e materiais de contenção e limpeza	:	Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.

Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado,
O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
Use ferramentas à prova de faíscas.
Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).
Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas.
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Ventilação local/total	:	Utilize com ventilação exaustora local. Usar somente em área equipada com sistema ventilação e exaustão à prova de explosão.
Recomendações para manuseio seguro	:	Evitar formação de aerossol. Use ferramentas à prova de faíscas. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão. Não respirar vapores/poeira. Não fumar. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Não respirar vapores ou spray. Evitar o contato com os olhos. Evitar o contato com a pele e os olhos. Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.

		Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
Medidas de higiene	:	Não comer, beber ou fumar durante o uso. Lavar as mãos e o rosto antes de interrupções do trabalho e após manusear o produto. Para proteção ambiental, remova e lave todos os equipamentos de proteção contaminados antes de reutilizá-los.
Condições para armazenamento seguro	:	Armazene em recipiente fechado. Não fumar. Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Manter hermeticamente fechado. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
Materiais a serem evitados	:	Agentes oxidantes fortes Peróxidos orgânicos Sólidos inflamáveis Líquidos pirofóricos Substâncias e misturas auto-aquecidas Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis Explosivos Gases
Material de embalagem	:	Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
etanol	64-17-5	LT	780 ppm 1.480 mg/m3	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: mínimo			
		STEL	1.000 ppm	ACGIH
metomil (ISO)	16752-77-5	TWA (Fração e vapor inaláveis)	0,2 mg/m3	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
metomil (ISO)	16752-77-5	Atividade da acetilcolinesterase eritrocitária		Fim do dia de trabalho	70 % da atividade basal	BR BEI

		Atividade da butilcolinesterase	plasma ou soro	Fim do dia de trabalho	60 % da atividade basal	BR BEI
		Atividade da Acetilcolinesterase	Nas células vermelhas do sangue	Fim do turno	70 % da base de referência de um indivíduo	ACGIH BEI
		Atividade de Butirilcolinesterase	Em soro ou plasma	Fim do turno	60 % da base de referência de um indivíduo	ACGIH BEI

Medidas de controle de engenharia : Assegurar ventilação adequada.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas do produto emsuspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchospara poeira/névoa.

Proteção das mãos

Observações : Luvas impermeáveis

Proteção dos olhos : Óculos de proteção

Medidas de proteção : Deve haver chuveiros de segurança e lava-olhos disponíveis.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : líquido

Cor : âmbar

Odor : dados não disponíveis

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 6,3 (20 °C)
(como solução aquosa)

Ponto de fusão : 77 °C
(para um componente desta mistura)

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : dados não disponíveis

Ponto de inflamação : 30,3 °C

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior : dados não disponíveis

Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa	:	dados não disponíveis
Densidade	:	0,9573 gr/cm3 (20 °C)
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	solúvel (30 °C)
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Riscos de explosão	:	dados não disponíveis
Propriedades oxidantes	:	dados não disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode formar mistura explosiva de pó e ar.
Condições a serem evitadas	:	Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	:	Acidos fortes Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição	:	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NOx)

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 130 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Componentes:

metomil (ISO):

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, masculino e feminino): 32 mg/kg Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.1. Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato, Homens e mulheres): 0,258 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho, Homens e mulheres): > 2.000 mg/kg Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.3.

etanol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 7.000 mg/kg LDLo (humano): 1.400 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 124,7 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 15.800 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	Não provoca irritação na pele

Componentes:

metomil (ISO):

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação na pele

etanol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Grave irritação nos olhos

Componentes:

metomil (ISO):

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405

etanol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Espécie	:	Cobaia
Avaliação	:	Não causa sensibilização à pele.
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406

Componentes:

metomil (ISO):

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Espécie	:	Porquinho-da-índia
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado	:	Não causa sensibilização à pele.

etanol:

Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	Não causa sensibilização à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

metomil (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

etanol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

Carcinogenicidade

Componentes:

metomil (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Em animais de laboratório, não provocou câncer.

etanol:

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos., O etanol não é classificável como carcinógeno humano quando não é consumido em bebidas alcóolicas., Estudos epidemiológicos oferecem evidências quea ingestão de bebidas alcóolicas (contendo etanol) está associada com câncer, e a IARC tem classificado as bebidas alcóolicas como carcinogênicas para humanos.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

metomil (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação	:	Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

etanol:

Toxicidade à reprodução - Avaliação	:	Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre a fertilidade. Em doses elevadas, provocou defeitos congénitos em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Rotas de exposição	:	Inalação
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central
Avaliação	:	Pode provocar sonolência ou vertigem.

Componentes:

metomil (ISO):

Rotas de exposição	:	Inalação
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central
Avaliação	:	Pode provocar sonolência ou vertigem.

etanol:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Produto:

Avaliação	:	Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-RE.

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

metomil (ISO):

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

etanol:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

metomil (ISO):

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,63 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,017 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,073 mg/l Duração da exposição: 35 d Tipos de testes: Estágio inicial da vida
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0016 mg/l Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 23 mg/kg Duração da exposição: 14 d Método: Diretriz de Teste de OECD 207
Toxicidade em organismos terrestres	:	CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real/ pato-bravo)): 3.952 mg/kg Duração da exposição: 8 d Método: Diretriz de Teste de OECD 205

CL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 mg/kg
Duração da exposição: 8 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 0,00028 mg/kg
Duração da exposição: 2 d
Método: Diretriz de teste US EPA OPPTS 850.3020
Observações: Oral

CL50 (Apis mellifera (abelhas)): 0,00016 mg/kg
Duração da exposição: 2 d
Método: Diretriz de teste US EPA OPPTS 850.3020
Observações: Contato

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 24,2 mg/kg
Observações: O material é altamente tóxico para pássaros numa base aguda (10mg/kg < LD50 < 50mg/kg).

etanol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 11.200 - 13.000 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio por escoamento Método: Método Não Especificado.
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5.414 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50b (Skeletonema costatum): 10.943 - 11.619 mg/l Ponto final: biomassa Duração da exposição: 5 d Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50 (lodo ativado): > 1.000 mg/l

Persistência e degradabilidade

Componentes:

metomil (ISO):

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não biodegradável

etanol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: > 70 % Duração da exposição: 5 d Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado
ThOD	:	2,08 kg/kg

Fotodegradação	:	Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta) Agente sensibilizante: Radicais hidroxila Taxa constante: 3,58E-12 cm3/s Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Componentes:

metomil (ISO):

Bioacumulação	:	Observações: Não bioacumula.

etanol:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: -0,31 Método: Medido Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Mobilidade no solo

Componentes:

etanol:

Distribuição pelos compartimentos ambientais	:	Koc: 1,0 Método: Estimado Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Outros efeitos adversos

Componentes:

etanol:

Resultados da avaliação PBT e vPvB	:	Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT).
Potencial para redução do ozônio	:	Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos	:	Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a

toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 2991
Nome apropriado para embarque	:	CARBAMATE PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE (Methomyl, Ethanol)
Classe de risco	:	6.1
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	6.1 (3)
Perigoso para o meio ambiente	:	sim

IATA-DGR

N° UN/ID	:	UN 2991
Nome apropriado para embarque	:	Carbamate pesticide, liquid, toxic, flammable (Methomyl, Ethanol)
Classe de risco	:	6.1
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	Toxic, Flammable Liquids
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	662
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	654

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 2991
Nome apropriado para embarque	:	CARBAMATE PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE (Methomyl, Ethanol)
Classe de risco	:	6.1
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	6.1 (3)
Código EmS	:	F-E, S-D
Poluente marinho	:	sim(Methomyl, Ethanol)
Observações	:	Stowage category B

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 2991
Nome apropriado para embarque	:	PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL

(Metomil, etanol)

Classe de risco	:	6.1
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	6.1 (3)
Número de risco	:	63

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.
A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão	:	2025/02/20
Formato da data	:	aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	:	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	:	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
BR OEL	:	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
ACGIH / STEL	:	Limite de exposição de curto prazo
BR OEL / LT	:	Até 48 horas/semana

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR –

Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4111

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT